DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE BALBINOS

Conforme Lei Municipal nº 1.344, de 06 de dezembro de 2017

www.balbinos.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/balbinos

Quarta-feira, 07 de agosto de 2024 **Ano VII | Edição nº 548** **Página 1 de 63**

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Contas Públicas e Instrumentos de Gestão Fiscal 2
Planos 2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Balbinos, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Balbinos poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.balbinos.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/balbinos
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Balbinos
CNPJ 44.553.790/0001-08
Rua 07 de setembro, 481
Telefone: (14) 3583-9100
Site: www.balbinos.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/balbinos

Câmara Municipal de Balbinos
CNPJ 51.499.069/0001-42
Rua Luís Carlos Luizão, 120
Telefone: (14) 3583-1250
Site: www.camarabalbinos.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Balbinos garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.balbinos.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/balbinos

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

BALBINOS - 2024

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

COMISSÃO ORGANIZADORA:

REPRESENTANTE	NOME
GESTORA	Ivete Pereira
DOCENTES	Silvia Rodrigues de Oliveira Garcia Maria Cilene Bazilio Fuzetti
COMUNIDADE ESCOLAR (PAIS)	Oliver Gabriel Rodrigues Laís Renata Preto
FUNCIONÁRIOS	Olimpio Aparecido dos Reis Eliani Silvestre Simão Rodrigues

CONSELHO ESCOLAR:

Diretora: Ivete Pereira

Segmento de Pais

Titular: Rosangela Teresa de Souza

Suplente: Aline Roberta Moreti

Especialista da Educação

Pedagoga: Renata Zacari Sardelari

Professores

Titular: João Luiz Aparecido Rigotto Junior

Suplente: Ione da Silva Souza

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br



"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

(Jean Piaget)

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

SUMÁRIO

I – Identificação/Caracterização da Unidade Escolar 01

II – Cursos oferecidos 02

III – Histórico da Rede Escolar 08

IV – Histórico de Resultados: Avaliadores Externos – IDEB 11

V – Projeto Político Pedagógico 12

VI – Organização Curricular – Descrição Geral 20

VI – a) Educação Fundamental 20

VI – b) Ensino Infantil 27

VII – Contexto sócio-histórico 39

VIII – Concepção de ensino-aprendizagem 40

IX – Equipe de Professores 42

X – Gestão Escolar 43

XI – Avaliação 47

XII – Considerações Finais 52

Termo de Encerramentos 55

Referências Bibliográficas 56

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

I - IDENTIFICAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES

NOME: EMEF “Prefeito João Ferraz”
ATO DE CRIAÇÃO: Lei nº 1154, de 07 de agosto de 2009.
CNPJ: 44.553.790/003-70
ENDEREÇO: Rua Ângelo Pavan, nº 2-44
BAIRRO: Centro
MUNICÍPIO: Balbinos - SP
CEP: 16.640-019
TELEFONE: (14) 996587842
EMAIL: educacaobalbinos@gmail.com

NOME: EMEI “Prefeito Luiz Luizão”
ATO DE CRIAÇÃO: Lei nº 1155, de 07de agosto de 2009.
PERÍODO INTEGRAL: Lei nº 1484, de 06 de fevereiro de 2024.
ENDEREÇO: Rua Jacomo Bergamaschi, nº 2-10
BAIRRO: Nova Balbinos
MUNICÍPIO: Balbinos-SP
CEP: 16.640-013
TELEFONE: (14) 996587842
EMAIL: luizluizaoemei@gmail.com

NOME: CEMEI “Luiza Barbi Luizão”
ATO DE CRIAÇÃO: Lei nº 1139, de 04 de fevereiro de 2009
ENDEREÇO: Avenida Família Guandalim, nº 511
BAIRRO: Nossa Senhora Aparecida
MUNICÍPIO: Balbinos-SP
CEP: 16.640-073
TELEFONE: (14) 996587842
EMAIL: luizabarbiluizaocemei@gmail.com

As unidades escolares acima descritas, compõem a Divisão Municipal de Educação do Município de Balbinos e estão jurisdicionadas à Diretoria de Ensino Região de Bauru -SP da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Destinam-se a oferecer Ensino Infantil – Creche, Pré

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Escola e Ensino Fundamental I, são mantidas pela Prefeitura Municipal de Balbinos, SP - CNPJ 44.553.790/0001-08, com sede a Rua 7 de Setembro nº 481, CEP: 16.640-031, Balbinos – SP.

A presente Proposta Político Pedagógica foi elaborada em conjunto pelas três unidades, compondo um documento único.

II - Cursos Oferecidos

São ofertados pela rede municipal os seguintes cursos:

1 – Educação Infantil Etapa de Creche em período integral, com duração de até 04(quatro) anos, atendendo crianças a partir de 06(seis) meses de idade, até 03(três) anos, 11(onze) meses e 29(vinte e nove) dias de idade.

Esta etapa compreende:

Berçário 1 – atendendo crianças entre 06 (seis) meses de até 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade;

Nesta fase, visa-se explorar atividades que promovam o desenvolvimento: físico, social e psicológico, busca-se estimular a linguagem oral, o reconhecimento corporal e a ampliação dos movimentos através de músicas, histórias, brincadeiras, respeitando a capacidade e o limite de cada um.

Berçário II – atendendo crianças de 01 (um) ano até 01 (um) ano, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade;

É a extensão evolutiva do berçário, busca-se o desenvolvimento físico, social, psicológico e motor, enfatizando e acrescentando outras atividades, como: estímulo motor, expressão verbal e gestual, o faz-de-conta inicial, a apreciação por histórias ampliando a capacidade de concentração, a dramatização e escuta de músicas e reproduções relativas às mesmas, bem como, a repetição de sequências sonoras sugeridas e vivenciadas, respeitando sempre, as potencialidades e limites oriundos de cada criança.

Maternal I - atendendo crianças de 02 (dois) anos até 02 (dois) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade;

Nessa fase, visa-se compreender o desenvolvimento da criança na absorção de elementos básicos para a formação de conceitos e percepções/sensações relativas ao esquema e maior domínio corporal, orientação espacial, organização temporal, coordenação motora, ampliação de ritmos, lateralidade, movimentos coordenados e a expansão da comunicação e expressão.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Maternal II - atendendo crianças de 03 (três) anos até 03 (três) anos, 11(onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade;

Busca-se nessa fase, propiciar o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos e valores culturais que as crianças têm e, de forma progressiva, garantir a ampliação dos conhecimentos de forma a possibilitar a construção da autonomia, cooperação, criticidade, responsabilidade, e a formação do autoconceito, contribuindo, portanto, para a formação da cidadania. Além dos conceitos e percepções/sensações relativas ao esquema e maior domínio corporal, orientação espacial, organização temporal, coordenação motora, ampliação de ritmos, lateralidade, movimentos coordenados e a expansão da comunicação e expressão.

2 – Educação Infantil Etapa de Pré - Escola em período integral, com duração de 02 (dois) anos, compreendendo:

Etapa 1 - atendendo crianças de 04 (quatro) anos até 04 (quatro) anos,11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade;

Busca-se a ampliação do desenvolvimento integral da criança através de uma evolução agradável os aspectos biológicos, físico-motor, cognitivo, afetivo e social, estimulando a motricidade específica (coordenação motora fina) do movimento para atender melhor a fase posterior de iniciação e transferência da linguagem oral a escrita (período preparatório). Inserimos a motivação para despertar o raciocínio lógico, a comunicação e expansão do pensamento reflexivo, desenvolvendo além de conceitos, valores essenciais para a convivência na sociedade como: cidadania, respeito mútuo, cooperação, solidariedade e amizade.

Etapa 2 - atendendo crianças de 05 (cinco) anos até 05 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade;

Busca-se nessa fase, a ampliação do desenvolvimento pleno da criança em seus aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos e psicomotores, priorizando exercícios que estimulem a coordenação motora, iniciando uma preparação para a escrita, através do pareamento de sons, letras, pronúncia correta de palavras, a discriminação sonora, o contato com diversos materiais complementares, possibilitando a construção da língua escrita.

Ainda, busca-se o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, o domínio da contagem oral, sequência numérica relações e associações entre número e quantidade, cores e formas.

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

O objetivo da Educação Infantil é atender de maneira a implementar as normativas da Base Nacional Comum Curricular dentro do direito ao desenvolvimento dos 6 (seis) direitos de aprendizagem e os 5 (cinco) campos de experiências.

3 – Ensino Fundamental Anos Iniciais em período parcial, com duração de 05 (cinco) anos compreendendo:

Do 1º ao 5º ano, com ingresso no primeiro ano aos 06 (seis) anos completos até o dia 31/03 do ano letivo em curso.

O município aderiu ao Currículo Paulista, que é o documento norteador da composição curricular dos cursos ofertados do ano letivo em curso.

A data de corte para o ingresso desde a Educação Infantil é 31/03.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases em seu Art.32, o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo,

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

1º Ano

Faixa etária: de 6 até 7 anos.

É no 1º ano que os vínculos e as relações entre as crianças tendem a se consolidar. As crianças já permanecem no espaço escolar, na maioria dos casos, observando as regras de boa convivência e interagindo de forma organizada com menor auxílio do adulto. Nessa fase, busca-se a ampliação do desenvolvimento pleno da criança em seus aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos e psicomotores, priorizando exercícios que estimulem a coordenação motora, iniciando uma preparação para a escrita. Ainda, nessa etapa busca-se o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, o domínio da contagem oral, sequência numérica relações e associações entre número e quantidade, cores e formas. Mais confiantes em suas capacidades para aprender, começam a ter os primeiros contatos com as condutas requeridas a um estudante: organização, empenho, cuidado com o seu material, atenção às orientações da professora, estratégias de resolução e verificação. Durante o ano são desenvolvidos diversos projetos interdisciplinares.

2° Ano

Faixa etária: de 7 anos até 8 anos.

O 2º Ano tem como objetivo a consolidação e a sistematização efetiva da alfabetização linguística e matemática.

No que se refere à produção escrita, o 2º Ano amplia a diversidade discursiva com diferentes gêneros textuais (contos de fadas, cartas, lendas, narrativas…), observando suas dimensões estruturais (sequência temporal, noção de parágrafo, compaginação, etc.). O 2º Ano tem o enfoque na ação do homem e dos demais seres vivos no ambiente e na natureza; e no conjunto de elementos e condições que interferem no bem-estar e no desenvolvimento dos mesmos, sendo a temática integradora o conceito de ADAPTAÇÃO. Para desenvolver tal conceito, são trabalhados os elementos vivos e não

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

vivos e a adaptação dos seres vivos aos diferentes ambientes. Em conjunto com as Ciências Sociais, desenvolve-se o estudo das regiões rurais e urbanas (características de cada uma delas e sua interdependência; elementos que as compõem; modificações que sofreram ao longo do tempo e cuidados com a ação do homem; análise da produção em diferentes propriedades: agricultura orgânica e convencional/utilização de agrotóxicos, seus efeitos na saúde humana e no ambiente). Trabalha-se a ideia da alimentação dos diferentes seres vivos e procura-se conscientizar os alunos de que o consumo equilibrado de diferentes alimentos é um dos fatores responsáveis por uma vida saudável e protegida de doenças. Durante o ano serão desenvolvidos diversos projetos interdisciplinares.

3° Ano

Faixa etária: 8 anos até 9 anos.

O 3º Ano tem como objetivo a consolidação e a sistematização dos conhecimentos relacionados à leitura e à escrita, quanto aos aspectos de estrutura, coerência e coesão textual, bem como a ampliação dos conceitos matemáticos da adição, subtração e multiplicação, introduzindo a ideia da divisão. Um dos enfoques do 3º Ano, refere-se à cidade de Lins, sua história, sua cultura e seus problemas, visando proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o lugar em que vivem. Sendo a temática integradora de estudos do 3º ano o conceito de PRESERVAÇÃO, será organizado um grande projeto sobre o meio ambiente, abordando questões relacionadas ao lixo (separação, coleta e destino correto). Iremos trabalhar também com o solo (formação, composição, importância e preservação), com a água (estados físicos, ciclo, importância, poluição e cuidados) e com as plantas (características, plantio). Durante o ano serão desenvolvidos diversos projetos interdisciplinares.

4° Ano

Faixa etária: 9 anos até 10 anos.

O 4º ano desenvolve um trabalho voltado para o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na área da linguagem, com ênfase na leitura e na interpretação de diferentes portadores de texto. Além disso, busca qualificar a escrita, nos aspectos de vocabulário, conteúdo, estrutura, coerência e coesão textual. Na área da Matemática, ocorre a sistematização das quatro operações, a ampliação do campo numérico e a interpretação e resolução de problemas matemáticos. Serão realizadas análises de gráficos e tabelas, desafios lógicos e o estudo da geometria e das frações. Estuda-se ainda educação financeira, com um enfoque no vocabulário financeiro e nas questões de consumo sustentável. O 4º

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Ano tem seu enfoque centrado no processo de formação do povo paulista e as mudanças ocorridas a partir desta formação, por isso a temática integradora de estudos do 4º ano é o conceito de TRANSFORMAÇÃO. Ao longo do ano os alunos conhecem a história, a cultura e a herança dos diferentes povos que contribuíram para a formação do povo paulista. Através desse trabalho, procura-se desenvolver uma postura crítica dos alunos, frente ao conhecimento e problematização do vivido, na perspectiva de um diálogo investigativo. Durante o ano são desenvolvidos diversos projetos interdisciplinares.

5° Ano

Faixa etária: 10 anos até 11 anos.

O 5º Ano é o encerramento de uma etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por isso tem características específicas e procura ampliar e aprofundar conceitos, considerando as aprendizagens realizadas nos anos anteriores. Ao mesmo tempo, é um ano de transição para os Anos Finais do Ensino Fundamental; nesse sentido, foi estruturado com o objetivo de não provocar rupturas acentuadas na construção cognitiva e relacional dos alunos ao longo da sua caminhada acadêmica no Colégio. O aluno, a partir do 5º Ano, é orientado por uma equipe de professores específicos para cada componente curricular. Nessa proposta educativa, buscamos a formação integral do estudante, com a ampliação dos estudos nas diversas áreas do conhecimento quanto aos conceitos pertinentes às disciplinas curriculares. O diálogo entre os professores possibilita parcerias e fundamenta um trabalho interdisciplinar com o conhecimento, possibilitando trocas de planejamentos, de estratégias coletivas e de informações no cotidiano do trabalho. Além disso, os vários olhares sobre a produção e o desenvolvimento dos alunos é um elemento enriquecedor do processo de ensino-aprendizagem. Com essa dinâmica, há a preocupação em desenvolver processos em que a autonomia e a responsabilidade sejam elementos primordiais. Assim, através da mediação dos professores e orientadores, que exercem acompanhamento permanente, os alunos aprendem formas de se organizar e gerir seu tempo, a fim de criar hábitos de estudos eficazes, aprendendo a ser autônomos e capazes de resolver os desafios naturais do curso de vida. Durante o ano, serão desenvolvidos diversos projetos.

QUADRO DE ATENDIMENTO POR UNIDADE ESCOLAR			
CEMEI LUIZA BARBI LUIZÃO	***Série / Ano***	***Horários de atendimento***	***Ato de autorização/ criação***

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

EDUCAÇÃO INFANTIL	Berçário 1	Das 7 h às 17 h	Lei nº 1139, de 04 de fevereiro de 2009.
	Berçário 2	Das 7 h às 17 h	
	Maternal 1	Das 7 h às 17 h	
	Maternal 2	Das 7 h às 17 h	

EMEI PREFEITO LUIZ LUIZÃO	***Série / Ano***	***Horários de atendimento***	***Ato de autorização/ criação***
Cursos - Período Integral	Etapa 1	Das 7 h às 17:00 h	Lei nº 1155, de 07 de agosto de 2009. Lei 1484, de 06 de fevereiro de 2024.
	Etapa 2	Das 7 h às 17:00 h	

EMEF PREFEITO JOÃO FERRAZ	***Série / Ano***	***Horários de atendimento***	***Ato de autorização/ criação***
Cursos	1º Ano 2º Ano 3º Ano 4º Ano 5º Ano	Das 7 h às 11:30 h Das 7 h às 11:30 h Das 7 h às 11:30 h Das 7 h às 11:30 h Das 7 h às 11:30 h	Lei nº 1154, de 07 de agosto de 2009

III - Histórico da Rede Escolar

"Fomos um dia o que alguma educação nos fez".

"*Aquilo que é produzido histórica e culturalmente não reflete apenas o modo como nós nos vemos e aos outros, mas como nós nos comportamos cotidianamente com relação a nós mesmos e aos outros"* (ANDRADE, 2005, p.209), e toda essa produção e também conhecimento é adquirido pela educação, isto é, através da escola e das relações que ali dentro acontecem.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

De acordo com Castro (2005, p.17) “todo sistema educacional assenta-se sobre uma base sociocultural cujo ritmo e modificações são ditados pelos solavancos gerados na maneira como a história vai sendo engendrada ao longo dos tempos”.

E, por fazer parte de nosso cotidiano não podemos pensá-la como algo que não pode mudar, mas sim como a uma instituição importante, capaz de conscientizar e colaborar na formação de um cidadão preparado para transformá-la e, desse modo, poder nela intervir, modificar a sua própria realidade. Segundo Guimarães (2005, p.249) “a escola apesar de todos os seus problemas, ainda é um dos poucos lugares onde se pode ter uma visão ampliada do mundo”, fica assim registrado então a importância da educação para o indivíduo.

As transformações pelas quais a educação e a escola passam nos faz refletir sobre os ajustes necessários que hoje ocorrem e entendê-las é de suma importância para poder analisarmos a forma como está organizada, para poder entender seus princípios legais, regulamentos e concepções. Segundo Saviani (2005, p.201) “é através da leitura dos acervos que a escola possui que vamos recuperar suas múltiplas práticas sociais, educacionais e pedagógicas para ressignificar o que era o escolar e o não escolar”.

A história da Rede Municipal de Ensino de Balbinos teve início em março de 2.009, até então, o município contava apenas com a Escola Estadual Antônio Sanches Lopes que atendia da 1ª a 8ª séries do Ensino Fundamental que na ocasião era constituído por 8 (oito) anos de escolarização e Ensino Médio. Essa única unidade escolar atendia todos os alunos do município, tanto área rural como área urbana. As crianças da educação infantil eram atendidas em uma creche mantida pela União.

Com o processo de municipalização foi criada, através da Lei 1.154 de abril de 2009 (dois mil e nove), a Escola Municipal “Prefeito João Ferraz” e então o município assumiu em sua totalidade o atendimento à demanda do 1º ao 5º ano, pois nesse período implementou-se o ensino obrigatório de 09 (nove) anos para a etapa do Ensino Fundamental. O atendimento dessas duas unidades escolares realiza-se em prédio conjugado. No ano de 2014 (dois mil e quatorze) houve a ampliação de 03 (três) salas de aulas, 02 (dois) banheiros e uma sala que atende como secretaria /sala de professores / biblioteca e diretoria. Quanto a educação infantil foi criada a EMEI "Prefeito Luiz Luizão" - Lei nº 1155, de 07 de agosto de 2009 e a Lei 1484, de 06 de fevereiro de 2024, onde aderiu a Escola em Tempo Integral e a CEMEI "Luiza Barbi Luizão" - criada pela Lei nº 1154, de 07 de agosto de 2009.

Atualmente, a rede municipal atende aproximadamente 146 alunos distribuídos nas três Unidades Escolares, como segue:

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Município de Balbinos
Matrículas na Educação Básica por dependência administrativa
segundo nível/etapa de ensino
2023

Nível/Etapa de ensino	Dependência Administrativa						Total das Redes
	Estadual-SE[1]	Estadual Outras[2]	Estadual[3]	Municipal	Federal	Particular	
Creche	-	-	-	42	-	-	42
Pré escola	-	-	-	32	-	-	32
Fund. Anos Iniciais	-	-	-	72	-	-	72
Fund. Anos Finais	74	-	74	-	-	-	74
Médio	43	-	43	-	-	-	43
Total	**117**	**-**	**117**	**146**	**-**	**-**	**263**

Fonte: Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística.
Nota: Inclui matrículas da Educação Especial Exclusiva.
(1) Estadual-SE: Conjunto de escolas mantidas e administradas pela Secretaria de Educação do Estado.
(2) Estadual-Outras: Conjunto de escolas estaduais mantidas e administradas por Universidades Estaduais paulistas e pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.
(3) Estadual: Conjunto de escolas mantidas pelo poder público estadual.

Podemos ainda analisar a evolução das matrículas ao longo dos últimos dez anos:

Educação Infantil:

Município de Balbinos
Matrícula na Educação Infantil por dependência administrativa
2013 - 2023

Ano	Educação Infantil						Total das Redes
	Estadual-SE	Estadual Outras	Estadual	Municipal	Federal	Particular	
2013	-	-	-	68	-	-	68
2014	-	-	-	68	-	-	68
2015	-	-	-	74	-	-	74
2016	-	-	-	86	-	-	86
2017	-	-	-	87	-	-	87
2018	-	-	-	93	-	-	93
2019	-	-	-	87	-	-	87
2020	-	-	-	71	-	-	71
2021	-	-	-	70	-	-	70
2022	-	-	-	76	-	-	76
2023	-	-	-	74	-	-	74

Fonte: Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística.
Nota: A partir de 2021, inclui matrículas da Educação Especial Exclusiva.

Percebemos que as matrículas na Educação Infantil, sofreram pequena variação, mesmo no período pós- pandemia, apresentando estabilidade. Diante disso, entendemos que a estrutura existente atende de forma adequada sua demanda, devendo aplicar seus recursos na melhoria dos ambientes, dos materiais didáticos e pedagógicos e na valorização de seus profissionais.

Ensino Fundamental:

O mesmo movimento que acontece na Educação Infantil, se repete no Ensino Fundamental.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Município de Balbinos
Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano
Rede Municipal
2013 - 2023

Ano	1º Ano	1ª Série / 2º Ano	2ª Série / 3º Ano	3ª Série / 4º Ano	4ª Série / 5º Ano	5ª Série / 6º Ano	6ª Série / 7º Ano	7ª Série / 8º Ano	8ª Série / 9º Ano	Total
2013	16	11	15	14	14	-	-	-	-	70
2014	14	15	14	15	15	-	-	-	-	73
2015	17	14	15	14	12	-	-	-	-	72
2016	20	16	15	17	14	-	-	-	-	82
2017	22	20	16	13	15	-	-	-	-	86
2018	16	20	22	17	17	-	-	-	-	92
2019	17	15	21	25	16	-	-	-	-	94
2020	22	19	15	25	24	-	-	-	-	105
2021	16	19	18	16	21	-	-	-	-	90
2022	18	14	22	15	14	-	-	-	-	83
2023	10	17	10	20	15	-	-	-	-	72

Fonte: Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística.
Nota: A partir de 2021, inclui matrículas da Educação Especial Exclusiva.

IV - HISTÓRICO DE RESULTADOS:

AVALIAÇÕES EXTERNAS

IDEB: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o País, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

IDEB OBSERVADO								METAS PROJETADAS					
Município	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Balbinos SP	6,9	7,1	**	**	5,1	6,4	6,7	7,1	7,3	7,5	7,6	7,8	7,9

OBS:
* Número de participantes no SAEB insuficientes para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média no SAEB 2013 e 2015: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
Os resultados marcados em verde referem-se ao IDEB que atingiu a meta.

V- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

> *"... o planejamento não ocorre em um momento do ano, mas a cada dia. A realidade educacional é dinâmica. Os problemas, as reivindicações não têm hora nem lugar para se manifestarem. Assim, decide a cada dia, a cada hora"* (Sobrinho apud Padilha 2000, p.30).

O planejamento é essencial não só na vida cotidiana, mas principalmente em âmbito escolar. Este ato de planejar é construído coletivamente e ao longo do processo de realização, avaliação das atividades, replanejamento e redefinição de rumos. Desse modo, foram redefinidos os rumos educacionais das unidades escolares municipais de Balbinos – SP.

A Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino do Município de Balbinos, tem seus objetivos fixados na Constituição Federal e Estadual, na Lei Federal n.º 9.394/96, e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), tendo como objetivo geral da escola, a formação integral da criança, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e preparo para o exercício consciente da cidadania, buscando atingir as seguintes capacidades:

- Construir uma imagem positiva de si, atuando de forma mais independente, confiante em suas capacidades e percepções respeitando, suas limitações;
- Estabelecer e ampliar as relações sociais, conhecer manifestações culturais e aprender a articular seu interesse, e o ponto de vista junto aos demais, observando a diversidade, apresentando boa conduta e desenvolvendo atitudes de colaboração;
- Utilizar diferentes linguagens (verbal, gráfica, plástica, corporal, matemática), ajustadas às diversas intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avançar no seu processo de construção de significados;

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- Enriquecer sua capacidade expressiva, proporcionando condições para que a criança obtenha um desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social de acordo com sua faixa etária;
- Criar formas de integração e atuação da criança adequada ao ambiente familiar, e comunitário, oportunizando a aquisição de hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho cooperativo e a freqüência regular, produtiva e prazerosa à escola.

A metodologia de ensino busca levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações sociais e interpessoais e do espaço, e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. As atividades são programadas buscando inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola.

A proposta a ser desenvolvida se pauta em uma prática educativa reflexiva, baseada no cotidiano e na realidade dos educandos, através do acompanhamento nas reuniões pedagógicas e nos HTPCs, que acontecem todas as terças-feiras das 17h30 às 19h10, sendo fundamentada nas seguintes dimensões:

- Dimensão Ética e Valores

Nesta unidade Escolar a ética se faz presente, envolvendo todas as relações nos diferentes segmentos, referenciando os valores que direcionam o exercício da cidadania, a construção de respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade, vinculada aos temas transversais, numa visão ampla de uma sociedade democrática.

Na organização do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula é fundamental atender as especificidades, as potencialidades, os saberes, os limites, as possibilidades dos educandos, diante do desafio de uma formação voltada para a cidadania, autonomia e a liberdade responsável de aprender e transformar a realidade de maneira positiva. O objetivo desta equipe escolar é realizar um trabalho visando a qualidade de ensino, o desenvolvimento do educando com autonomia, responsabilidade, respeito consigo, com o outro e com o ambiente em que se encontra inserido.

- Dimensão Política

“Aquilo que é produzido histórica e culturalmente não reflete apenas o modo como nós nos vemos e aos outros, mas como nós nos comportamos cotidianamente com relação a nós mesmos e aos

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

outros" (ANDRADE, 2005, p.209), e toda essa produção e também conhecimento é adquirido pela educação, isto é, através da escola e das relações que ali dentro acontecem.

A escola é um local privilegiado para construir e viabilizar o projeto educacional. Ela deve ser capaz de estabelecer a mediação entre o Projeto Pedagógico mais amplo e o Projeto Pessoal dos sujeitos envolvidos na educação. Portanto, o Projeto Educacional da Rede Municipal de Ensino de Balbinos está comprometido com uma escola de boa qualidade para todos, desenvolvendo conhecimento científico e consciência crítica; que seja um local onde todos são tratados com respeito e equidade; que tenha um trabalho pedagógico interessante e prazeroso; que atenda os anseios da comunidade e que seja articulado a ela através de um Conselho de Escola presente e atuante e de uma APM sempre disposta a captar, utilizar e conferir os recursos; que assegure a aprendizagem efetiva com retenção mínima; que ofereça um ambiente limpo e agradável e, principalmente que tenha um corpo docente comprometido com seu papel, realizando um trabalho com dedicação e responsabilidade.

- Dimensão do Conhecimento

> *"Dar caminho é só o começo. Você mostra que se importa com os pais e os alunos quando ouve o que eles sentem e valorizam as capacidades e os gostos de cada um. Assim, ajuda a formar pessoas felizes e cidadãos responsáveis".* (Meire Cavalcante)

Com a necessidade de adequação da "Base Nacional Comum Curricular" e a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos é necessário analisar e reelaborar os aspectos estruturantes da escola, de forma a assegurar a flexibilização do tempo e do espaço na lógica da diversidade, da pluralidade, da autonomia, da criatividade, dos agrupamentos dos alunos com vistas a uma aprendizagem em todas as dimensões do currículo, bem como oportunizando ao aluno a construção das 10 (dez) competências propostas pela BNCC.

A Rede Municipal busca atualizar-se constantemente no que se refere aos condicionantes relacionadas aos governos estadual e federal. Nesta proposta, os conteúdos e o tratamento que aos educandos deve ser dado assumem papel central, uma vez que é por meio deles que os propósitos da escola são operacionalizados, ou seja, constante busca em melhorias na qualidade de ensino. Ao invés de um ensino, em que o conteúdo seja visto como um fim em si mesmo, o que se propõe é um ensino em que, o conteúdo seja visto como um meio para que os alunos desenvolvam as competências que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Nesta rede municipal, os educadores são estimulados a buscarem metodologias apropriadas à turma com a qual estejam trabalhando, capazes de motivar os educandos, levando-os a refletirem permanentemente sobre os conteúdos a serem aprendidos, atuando sempre em prol da aprendizagem, diante do desafio de uma formação voltada para a cidadania, autonomia e a liberdade responsável de aprender e transformar a realidade de maneira positiva.

- Dimensão Didático-Pedagógica

Considerando a necessidade de oferecermos aos educandos situações didaticamente plenas em que possam oportunizar a construção de seus conhecimentos, torna-se altamente relevante termos professores que consigam atuar efetivamente como mediadores do conhecimento. Portanto há a preocupação em garantir certas habilidades junto ao quadro docente, como as que se seguem. Planejar as atividades docentes. Pensar estrategicamente. Cuidar em conhecer os alunos. Selecionar conteúdos relevantes e atuais, operar metodologias participativas que priorizem a socialização de experiências, a pesquisa e a troca de saberes. Utilizar novas tecnologias forjando percursos individuais, sem perder de vista a dimensão coletiva do aprender.

Junto ao quadro gestor da educação de Balbinos procura-se atenção e foco para se ter a certeza de que este processo exige reflexão crítica permanente, observando quais as ações planejadas dariam melhores resultados; analisar como o processo de ensino e aprendizagem vem acontecendo; atentar para que o professor consiga planejar e executar o cotidiano da sala de aula relacionado aos grandes objetivos, às diferentes estratégias, às diretrizes curriculares, à flexibilização, a interdisciplinaridade relacionados aos problemas atuais. Planejar com os alunos tornando-os investigadores da realidade. Planejar e sistematizar com os colegas, com professores de outras áreas do conhecimento, provocando dúvidas sobre o estabelecido, transgredindo paradigmas obsoletos na busca de modelos alternativos; planejar para investir qualitativamente, de maneira em que o docente faça e refaça sua *praxis* pedagógica. Tudo isso de maneira a considerar a realidade do aluno concomitantemente a elevada escala de qualidade de ensino.

- Dimensão Legal

A Proposta Pedagógica está fundamentada nas seguintes Legislações:

- LDB – 9394/96

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- Base Nacional Comum Curricular, em que propõe o direito ao educando de construir seu desenvolvimento embasados nas 10 (dez) competências:

- ✓ Direito ao conhecimento;
- ✓ Direito ao pensamento científico, crítico e criativo;
- ✓ Direito ao domínio de repertório cultural;
- ✓ Direito de efetivamente comunicar-se;
- ✓ Direito ao domínio da cultura digital;
- ✓ Direito a buscar trabalho e desenvolver um projeto de vida;
- ✓ Direito ao uso de argumentos;
- ✓ Direito a desenvolver o autoconhecimento e autocuidado;
- ✓ Direito a desenvolver a empatia e a cooperação;
- ✓ Direito a desenvolver a responsabilidade e a cidadania.

- Lei 13.005/2014: Plano Nacional de Educação;
- Lei 1.300/2015: Plano Municipal de Educação;
- Lei 11.645/2008: Obrigatoriedade o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Dimensão Filosófica

→ Nos quatro pilares da Educação para o sucesso da aprendizagem propostos pela Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, da UNESCO: “Conhecer, Fazer, ser e Conviver”.

- ✓ →Aprender a conhecer: adquirir os instrumentos da compreensão, não se tratando apenas de adquirir conhecimentos, mas de dominar os instrumentos do conhecimento; é o “aprender a aprender”.
- ✓ →Aprender a fazer: poder agir sobre o meio envolvente, não se tratando de competência material para executar um trabalho, mas sim de uma combinação de competência técnica com social;
- ✓ →Aprender a conviver: cooperar, participar de projetos comuns;
- ✓ →Aprender a ser: é essencial e integra os três anteriores, envolve discernimento, imaginação, capacidade de cuidar de seu destino.

- Diagnóstico da Rede Municipal

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

O processo de diagnóstico é fundamental na construção do projeto político pedagógico de nossa escola, pois é a partir das questões levantadas nele que se norteará uma ação pedagógica dos professores, resgatando assim a identificação do ensino com a realidade local. Nessa fase ou etapa, se detectam os problemas e os reajustes necessários para aperfeiçoar a prática dos educadores e a aprendizagem dos educandos. Segundo Biancardi (2010), "é necessário conhecer a realidade local de maneira a praticar constantemente sondagens junto aos alunos, bem como considerar as variáveis locais em que esses educandos se encontram inseridos".

Dentro desse contexto, todos os professores e demais funcionários da escola se reuniram para conhecer, analisar e discutir alguns pontos importantes no projeto pedagógico como, por exemplo: o que ensinar, para que ensinar, como ensinar e como transformar esses conteúdos em atividades mais prazerosas para que a aprendizagem se tornasse mais efetiva e construtiva. Assim nossa escola é referência para o município.

As unidades escolares atendem uma comunidade muito diversificada e marcada pela heterogeneidade quanto à formação escolar dos pais e responsáveis, a renda familiar, ao acesso a bens e serviços, a atividades funcionais e jornada intensa de trabalho.

Na sua Maioria os pais reconhecem a importância da escola e participam no acompanhamento da frequência, rendimento, aproveitamento e educação dos filhos, mas temos também aqueles que, apesar de reconhecerem sua importância, não participam de forma ativa no acompanhamento dos filhos pelos motivos mais diversos.

Um dos desafios da equipe gestora foi facilitar o atendimento junto a demanda que se faz devido aos presídios que pertencem ao município, mas busca-se, sempre, envolver um número maior de pais e comunidade no compromisso com a educação de seus filhos, pois "Quando escola e família se reconhecem corresponsáveis pela educação de seus alunos e filhos e lançam mão de seu potencial de atuação como parceira, tem muito mais condições de enfrentar seus desafios e de transformar a realidade". (GALO, Silvio).

Na busca constante por qualidade de ensino faz-se necessário elaborar um plano de ação que venha sanar as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e, principalmente, a conscientização de todos os envolvidos para se atingir as metas propostas. Também será necessário o acompanhamento da equipe gestora no processo de aprendizagem dentro da Unidade Escolar, pois é ela que exigirá ações efetivas, baseando-se nos documentos oficiais, os quais darão subsídios para o cumprimento das matrizes curriculares fornecidas pela Secretaria de Estado da Educação, de modo a garantir um efetivo trabalho de formação e desenvolvimento de Habilidades e Competências necessárias para a aprendizagem.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Através da Lei Municipal nº 041/2017, de 12 de junho de 2017, o município realizou as adequações no Estatuto e Plano de Carreira do Magistério em cumprimento a Lei Nacional 11.738/08 que garantiu aos professores o direito ao piso mínimo nacional do magistério e a jornada composta de 2/3 (dois terços) dela em efetivo exercício com alunos e 1/3 (um terço) sem alunos.

Enfim o grupo concluiu que a unidade Escolar, conforme análise realizada em reunião interna e posteriormente com a Comunidade Escolar e com o Conselho Escolar, para os fins de se discutir a construção do Projeto Político-Pedagógico, concluiu-se que existem bastante pontos fortes e algumas questões a serem projetadas para estes fins, de todos os pontos levantados, os mais marcantes e que o grupo acredita ser o diferencial da escola, são aqueles que convergem para a alta expectativa na aprendizagem do aluno

Os pontos fortes elencados foram:

- A Escola nivela cada ação do processo de ensino e aprendizagem qualitativamente;
- A Escola pauta a aprendizagem dos alunos na proposta da construção das competências;
- Há boa limpeza e manutenção da mesma;
- Prontidão e eficiência da equipe de Auxiliares de Serviços Diversos;
- Reestruturação da biblioteca e aquisição e controle do empréstimo de livros aos alunos e comunidade;
- Interação do grupo de professores;
- Boa frequência dos alunos;
- Alunos respeitosos;
- Ambiente de tranquilidade;
- Boa aceitação de grupo e liberdade de se expressar;
- Bons resultados nas avaliações externas;
- Boa assistência quanto aos materiais;
- Em competições internas e externas;
- Alimentação de qualidade;
- Alto índice de expectativa na aprendizagem do aluno;
- Rotina escolar e de turmas bem definidas.

Indicadores da Educação Infantil

INDICADOR	CRECHE	PRÉ-ESCOLA
Número de matrículas de educação infantil	46	30
Proporção de matrículas em tempo integral na educação infantil	100%	90%
Proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns na educação infantil	100%	N/A
Proporção de matrículas na educação infantil em centros de educação infantil sem recurso de acessibilidade	0%	100%

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Proporção de matrículas na educação infantil em centros de educação infantil com área externa, parque infantil ou brinquedos para educação infantil	100%	100%
Proporção de centros de educação infantil com regulamentação no conselho ou órgão de educação	100%	100%
Proporção de matrículas na educação infantil em centros de educação infantil com saneamento básico	100%	100%
Adequação da formação docente na educação infantil	100%	100%
Taxa de docentes da educação infantil com formação continuada específica para atuação nessa etapa de ensino	100	100

Fonte: Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância

Ensino Fundamental

Município de Balbinos
Número de alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns e exclusivas por nível/etapa de ensino
2023

Educação Infantil	**Total**	**2**
	Creche	-
	Pré-escola	2
Ensino Fundamental	**Total**	**2**
	Anos Iniciais	1
	Anos Finais	1
Ensino Médio	**Total**	**1**
	Ensino Médio Propedêutico	1
	Ensino Médio Normal/Magistério	-
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	-
Educação Profissional	**Total**	**-**
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	**Total**	**-**
	Associada ao Ensino Médio	-
	Técnico Concomitante	-
	Técnico Subsequente	-
Educação Profissional - Formação Inicial Continuada (FIC)	**Total**	**-**
	FIC Concomitante	-
	FIC Integrado na Modalidade EJA	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	**Total**	**3**
	Ensino Fundamental	2
	Ensino Médio	1
Educação Especial	**Total**	**8**
	Classes Comuns	8
	Classes Exclusivas	-

Fonte: Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística.
Notas: 1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Rendimento

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Município de Balbinos
Ensino Fundamental - Evolução das taxas de rendimento escolar
Rede Pública
2013 - 2023

Ano	Aprovação			Reprovação			Abandono		
	Iniciais	Finais	Total	Iniciais	Finais	Total	Iniciais	Finais	Total
2013	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2014	100,0	98,3	99,2	-	1,7	0,8	-	-	-
2015	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2016	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2017	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2018	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2019	99,0	100,0	99,4	1,0	-	0,6	-	-	-
2020	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2021	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2022	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
2023	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: Inep - Censo da Educação Básica/Indicadores Educacionais.
Nota: "Taxas de rendimento escolar" expressa o percentual de alunos aprovados, reprovados e afastados por abandono.
... Aguardando publicação do MEC/Inep.

Escolar

- Evasão

Nas Unidades Escolares do Município, de acordo com o excelente trabalho de conscientização e valorização da escola junto aos pais, não temos caso de evasão.

- Retenção

Os alunos que ficam retidos somente se não conseguiram atingir os conteúdos mínimos necessários para a série subsequente.

VI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - DESCRIÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA NACIONAL EM CONCOMITÂNCIA À BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A ação pedagógica da escola nortear-se-á por princípios éticos, políticos e estéticos, contemplando, respectivamente, os valores como:

- autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;
- direitos e deveres da cidadania, exercício da criatividade e respeito da ordem democrática;
- sensibilidade, criatividade e diversidade de manifestações culturais.

A abordagem curricular da escola obedecerá ao princípio do direito do educando a ter oportunidades de escolarização em que se dê a construção de suas competências em conformidade ao proposto junto a "Base Nacional Comum Curricular" e da interdisciplinaridade. Tal conceito permitiu um grande avanço de interpretação das ideias de integração e sequencia dos componentes curriculares;

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

superou-se o conceito de aplicação a concepção de conteúdo para além de simples fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes, concretizando portanto, o exercício da busca de uma autonomia cada vez maior da escola.

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos obedecendo aos princípios de integração e sequência, atenderão as orientações emanadas dos órgãos técnicos componentes da secretaria da educação.

O quadro curricular, contém as especificações a respeito de:

- Distribuição das disciplinas;
- Carga horária dos diferentes componentes curriculares, prevendo a organização, carga horária total da base nacional comum, total do curso e fundamento legal.

A) ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo ao Artigo 26 da LDB - Os currículos do ensino fundamental devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Em consideração a isso busca-se implementação da Base Nacional Comum Curricular.

O Ensino da Arte constituiu componente curricular obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

A Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola e de acordo a Base Nacional Comum Curricular, é componente obrigatório da Educação Básica.

O Ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

São incorporados ao currículo temas transversais tais como: questões da ética, da pluralidade cultural, do meio ambiente, da saúde, da orientação sexual, do trabalho e consumo. Não constituindo disciplinas especificadas, os temas transversais permeiam os conteúdos curriculares trabalhados e o convívio social na escola.

De acordo com o Art. 33 da LDB 9394/96, bem como as áreas do conhecimento, propostas na Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Religioso de oferta obrigatória e matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. (Redação dada pela Lei nº 9.475, de 22.7.1997).

OBJETIVOS:

O Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:
I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores que se fundamenta a sociedade;
III – O desenvolvimento da capacidade e aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidade e a formação de atitudes e valores.
IV – Fortalecimento dos vínculos de famílias, laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
O Currículo do Ensino Fundamental desta Escola está de acordo com a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei 9.795 de 27/04/99, Lei 11.525 de 25/09/07, Lei 11.645 de 10/03/08, Lei 11.769 de 18/08/08, Lei 10.741 de 2003 e Deliberação CEE 77/2008, Indicação CEE 77/2008, Lei Federal 13.005/2014, Lei Municipal 1300/2015 e a Base Nacional Comum Curricular (em implantação).
A Unidade Escolar destina-se a ministrar Ensino Fundamental – Ciclo I e Ensino Fundamental – Ciclo II. A partir de 2009, o Ensino Fundamental de 09 anos foi implantado progressivamente, sendo totalmente implementado até 2011, mantendo classes de 1º, 2º, 3º, 4º anos do ensino fundamental de 09 anos e 4ª série do Ciclo I, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do Ciclo II do Ensino Fundamental.
O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais.
A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os alunos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas.

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas. Afinal, essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da diferenciação dos componentes curriculares. Como bem destaca o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os alunos, ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

docentes dos anos finais" (BRASIL, 2010). Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode evitar ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso.

As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, "os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo" (BRASIL, 2010).

I – Área de Conhecimento: Linguagens

Componentes Curriculares a serem desenvolvidos no Ensino Fundamental:

1 – Língua Portuguesa:

Ao componente Língua Portuguesa cabe, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

A Língua Portuguesa, agora é considerada um componente curricular da área de Linguagens, em conjunto com as disciplinas de Inglês, Artes e Educação Física.

Portanto, os conteúdos que compõem estes componentes curriculares devem ser desenvolvidos conforme às competências esperadas para a área de Linguagens.

O conteúdo do componente está dividido em quatro unidades temáticas:

- Leitura/escuta;
- Produção (escrita e multissemiótica);
- Oralidade;
- Análise linguística/semiótica (reflexão sobre a língua, normas-padrão e sistema de escrita);

O trabalho deve estar centrado no texto e o professor deve apresentar diferentes gêneros textuais conforme a etapa do ensino. Pois, é através do texto que a língua é efetivada.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Os conteúdos, habilidades e objetivos de Língua Portuguesa devem:

- Partir, sempre, do trabalho com textos;
- A gramática, em sala de aula, deverá ser contextualizada. O objetivo de estudar as regras é colocá-las em prática e fazer com que os alunos compreendam os textos de forma plena;
- Diferentes vozes, com diferentes formas de escrita e opiniões, devem ser apresentadas aos alunos.

O ensino de Língua Portuguesa deve ter, como base, o multiletramento, para que o aluno consiga lidar com a linguagem em diferentes contextos.

2 – A Arte

O componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

A Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil.

3 – A Educação Física

É o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos.

4 – Matemática

De acordo com a BNCC, “No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sis- tematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

desenvolver não podem ficar restritas à apren- dizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo”.

5 – Ciências da Natureza

Ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natu- reza tem um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhe- cimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e proce- dimentos da investigação científica.

6 – Ciências Humanas

Os conhecimentos específicos na área de Ciências Humanas exigem clareza na definição de um conjunto de objetos de conhecimento que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e que aprimorem a capacidade de os alunos pensarem diferentes culturas e sociedades, em seus tempos históricos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o Brasil, sua diversidade regional e territorial). E também que os levem a refletir sobre sua inserção singular e responsável na histó- ria da sua família, comunidade, nação e mundo.

Desde a Educação Infantil, os alunos expressam percepções simples, mas bem definidas, de sua vida familiar, seus grupos e seus espaços de convivência. No cotidiano, por exemplo, desenham familiares, identificam relações de parentesco, reconhecem a si mesmos em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir e de ir para a escola, negociam horá- rios, fazem relatos orais e revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos. Com essas experiências, começam a levantar hipóteses e a se posicionar sobre determinadas situações.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é importante valorizar e problematizar as vivências e

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

experiências individuais e familiares tra- zidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros). Essa abordagem privilegia o trabalho de campo, as entrevistas, a observação, o desen- volvimento de análises e de argumentações, de modo a potencializar descobertas e estimular o pensamento criativo e crítico. É nessa fase que os alunos começam a desenvolver procedimentos de investiga- ção em Ciências Humanas, como a pesquisa sobre diferentes fontes documentais, a observação e o registro – de paisagens, fatos, acon- tecimentos e depoimentos – e o estabelecimento de comparações. Esses procedimentos são fundamentais para que compreendam a si mesmos e àqueles que estão em seu entorno, suas histórias de vida e as diferenças dos grupos sociais com os quais se relacionam. O pro- cesso de aprendizagem deve levar em conta, de forma progressiva, a escola, a comunidade, o Estado e o país. É importante também que os alunos percebam as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os significados dessas relações.

7 - Ensino Religioso
O Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:
a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, cul- turais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de cons- ciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pes- soais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

B) EDUCAÇÃO INFANTIL

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

- OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando- se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliarem sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Duração do Período Letivo

A carga horária mínima anual é de no mínimo 800 (oitocentas) horas distribuídas no período mínimo de 200 (duzentos) dias letivos efetivos para o trabalho escolar, cuja jornada mínima diária é de 4 (quatro) horas para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

Agrupamento de Alunos

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

As crianças estarão organizadas em turmas de creche de (0 até 3 anos), pré-escola (4 e 5 anos) e ensino fundamental (6 anos até 11anos) esses agrupamentos de alunos serão organizados considerando a faixa etária.

Calendário Escolar

O Calendário Escolar será elaborado anualmente, baseado na legislação vigente e submetido à homologação do órgão competente, contendo:

a) Mínimo 200 (duzentos) dias e 800 (oitocentos) horas de efetivo trabalho escolar;
b) Período de férias e recesso escolar;
c) Reuniões Pedagógicas; de pais e mestres.

METAS

Cada membro da equipe deve estar consciente de sua função e disposto a promover:

1 - Cumprir pelo menos 50% das metas e estratégias definidas no Plano Municipal de Educação até o final de 2025.

2 - Implementar a BNCC, realizando a adaptação necessária à realidade do município de forma a oferecer educação de qualidade para todos os alunos da rede municipal de ensino.

3 - Envolver todo o grupo de profissionais das unidades escolares em um trabalho coletivo.

4 - Estabelecer pelo menos 2 períodos de estudo e formação profissional com debates e reflexões sobre sua própria prática.

5 - Buscar soluções para os principais obstáculos com a implementação de uma nova proposta de trabalho para os momentos de estudo coletivo dos professores.

6 - Definir pelo menos 2 formas de diagnóstico, acompanhamento e avaliação buscando melhorar o rendimento dos alunos.

RESPONSÁVEIS

Este plano de ação e sua implementação dependem de diferentes responsáveis. São eles:

- Equipe Gestora;
- Equipe de Professores;
- Funcionários;
- Conselhos;
- Pais;

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- Alunos.

PROJETOS

Os projetos baixos relacionados são realizados nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino:

✓ 1 - Voar na Imaginação

Apresentação:

A leitura é um instrumento valioso para apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências. Assim, s escola tem por obrigação desenvolver o gosto pela leitura.

O Projeto intitulado: "Voar na Imaginação", será desenvolvido nas turmas do ensino fundamental dos anos iniciais.

Os alunos reconhecem o valor da leitura e apesar de gostarem muito de ler, algumas capacidades ainda não estão consolidadas.

Pretende-se com este trabalho, dinamizar as aulas de Português através da leitura dos livros literários que se encontram no acervo da sala de aula e biblioteca da escola, pois este recurso é de fundamental importância no processo ensino/aprendizagem.

"Voar na Imaginação" será um recurso utilizado para os registros das práticas de leitura.

Justificativa:

Acreditamos que a leitura é uma das chaves dos saberes que nos mostra o caminho do conhecimento e das possibilidades do pensamento em ganhar assas e voar. Pensando nisso o Projeto de Leitura "Voar na Imaginação", tem como objetivo despertar nos pequenos leitores o gosto e o hábito de ler.

Percebemos que as crianças da nossa escola são carentes de aquisição e manuseios de livros, observamos que existe crianças de pais analfabetos e/ou desprovidos de leituras e o único acervo literário é o livro didático.

Para estimular o hábito e o gosto de ler propomos várias atividades como: 1 – Varal de Leitura; 2 - Sexta Literária e 3 – Empréstimo de Livros. E num esforço conjunto professores, funcionários, e estagiários desenvolvem essas atividades.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Sendo a leitura a chave que nos permite entrar em contato com outros mundos, ampliar horizontes, desenvolver a compreensão e a comunicação, e sabendo quão distantes estamos de garantir o acesso de todos os membros da comunidade escolar a essas estruturas, que esse projeto busca um trabalho conjunto, participativo e comprometido em ajudar a todas as crianças a desenvolver o gosto pela leitura e consequentemente pela produção de texto, possibilitando que estes se tornem leitores e escritores reflexivos e críticos compartilhando de forma ativa da sociedade em que se encontram inseridas.

Objetivos Gerais

- Despertar o gosto e prazer pelo mundo leitura;
- Trabalhar com gêneros literários diversos, possibilitando ao alunado a aquisição de competências leitoras;
- Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens;
- Relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler.

Objetivos Específicos

- Familiarizar-se com as histórias;
- Enriquecer o vocabulário;
- Construir o hábito de ouvir histórias e sentir prazer nas situações que envolvem leitura;
- Realizar leituras orais e silenciosas de histórias;
- Interpretar histórias lidas;
- Facilitar o acesso do aluno aos diferentes tipos de textos;
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Auxiliar o aluno no processo de constituição de sua identidade e formação, de prazer, para comunicar um texto a um auditório, etc;
- Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes;
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar...

Desenvolvimento

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

A Leitura e a escrita são hoje um dos maiores desafios das escolas, visto que quando estimulada de forma criativa, possibilita a redescoberta do prazer de ler, a utilização das escritas em contextos sociais e a inserção da criança no mundo letrado.

Pensando dessa forma, o Projeto de Leitura Voar na Imaginação, torna-se necessário e viável, pois pretende fomentar a leitura, a interpretação e a produção por meio das muitas atividades desenvolvidas dentro do projeto, as quais são:

1 – O expositor de leitura é realizado todos os dias da semana ficando exposto nos pátios das escolas com variedades de gêneros textuais permitindo que cada criança faça a escolha de acordo com o seu gosto e leia; para essa atividade, a criança que ler mais textos é incentivada com uma premiação após interpretação oral do que foi lido para a professora ou para a coordenadora.

2 – A sexta literária é organizada no espaço externo da sala de aula, como pátios com várias atividades relacionadas com leitura e contação de história, com a duração de 30 a 40 minutos (uma turma de cada vez), essas atividades contam com a participação de funcionários, pais e professores e estagiários.

3 – Empréstimo de livro, feito na sala de aula. Esta atividade é realizada durante a semana no horário de aula. Dentro de cada sala de aula um pequeno acervo de livros infantis, onde as crianças podem manusear, e escolher um para levar para casa sempre que quiser. As professoras fazem o controle dos empréstimos através de registro em fichas que ficam em seu poder.

Esperamos que ao final desse trabalho as crianças adquiram gosto e hábito de ler, e que deem liberdade para sua imaginação e também que os pais sejam influenciados com essa nova postura de leitor que seus filhos adquiriram.

Estratégias

Os atores desse projeto deverão organizar a sua prática de forma a promover nos pequenos leitores: o interesse pela leitura de histórias; a familiaridade com a escrita por meio de participação em situações de contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos; escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor; escolher os livros para ler e apreciar.

Isto se fará possível trabalhando conteúdos que privilegiam a participação dos alunos em situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos os adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas e etc, propiciar momentos de reconto de histórias conhecidas com aproximação as

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

características da história original no que se refere a descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor.

Portanto, para desenvolver as atividades descritas nesse projeto podemos relacionar estas; Leitura em grupo, em sala de aula, de um livro paradidático bimestralmente; Leitura dramatizada de capítulos de um livro ou um texto; Produção de murais para divulgação dos livros lidos pelos alunos (Propaganda da leitura); Leituras de gêneros como: contos, causos, poemas, crônicas, romances, jornais, revistas, histórias em quadrinhos e outros; Exibição de filmes; Visita à Biblioteca Pública; Pesquisa de bibliografias de autores da literatura Brasileira; Empréstimo de livros do acervo da sala de aula; Roda de Leituras; Propaganda da Leitura (atividade oral para o aluno expor sobre a obras que leu e recomendar ou não sua leitura aos colegas; Jornal Falado; Contar Histórias conhecidas; Assistir a exibição de vídeos de histórias e contos de diversos gêneros; Escutar histórias lidas ou contadas pelos professores e colegas;

Montar histórias ou trechos de histórias lidas; Ilustrar (com desenho) histórias lidas; Dramatizar histórias e contos trabalhados; Confeccionar livretos com histórias trabalhadas.

Cronograma

Fevereiro a dezembro.

Recursos

Obras literárias;

Internet;

Jornais;

Revistas;

Textos didáticos e paradidáticos.

Avaliação

Será realizada a avaliação da leitura do aluno pela professora, que estabelecerá critérios e os divulgará aos alunos; a fim de monitorar, principalmente, os avanços e os resultados do projeto. Além disso, a professora realizará atividades sequenciais de produção escrita que demonstrarão que os objetivos foram alcançados e quais adequações serão necessárias durante o desenvolvimento do projeto, para que as atividades de leitura auxiliem no desenvolvimento da competência escritora do aluno.

✓ 2 - VALORES E CONDUTAS;

Apresentação

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

"Fala-se tanto da necessidade de deixar um planeta melhor para os nossos filhos, e esquece-se da urgência de deixar filhos melhores para o nosso planeta."

Justificativa

Entendo a escola como um espaço, principalmente, de integração social e desenvolvimento pessoal dos alunos, fez-se necessário criar estratégias para reconhecimento dos valores ético e moral, visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que eles possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, seu senso de ética, cidadania e justiça.

A função maior da escola é contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos.

O Projeto visa, primeiramente, resgatar valores adormecidos, esquecidos ou abandonados por nossos alunos e pela nossa sociedade, para que então eles tenham consciência da necessidade do aprender, não só para a escola, mas, principalmente, para a vida.

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno condições para que ele se conscientize da necessidade de respeito entre todos, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio pessoal.

Objetivos Específicos

Desenvolver a autoestima e o respeito;

- Formar consciência dos valores éticos e morais;
- Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio de nossas ações;
- Respeitar os diferentes;
- Identificar e repelir o bullying e /ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito;
- Proporcionar momentos com atividades lúdicas que desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos alunos;
- Promover encontros para troca de experiências e ideias entre os professores;
- Conhecer fatos e personalidades importantes de nossa vida social na construção da justiça;
- Possibilitar uma maior comunicação entre a escola, a família e a comunidade escolar como um todo;

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- Envolver a comunidade escolar para colocar em prática os assuntos discutidos ou vivenciados;
- Resgatar atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade e comprometimento na escola para toda a vida.

Desenvolvimento Metodológico

Momentos de harmonização entre os alunos, procurando melhorar a atenção e a concentração do grupo durante a realização das atividades.

Faremos uma leitura, interpretação e reflexão de um texto, que se refira a algum dos valores/temas abordados pelo projeto, a saber: amor, paz, respeito, responsabilidade, verdade, justiça, ética e cidadania.

Durante a reflexão sobre o texto, os alunos poderão expor suas opiniões e compartilhar experiências pessoais sobre o tema discutido, gerando uma maior integração entre todos os participantes.

Para a realização deste projeto, faz-se necessárias reuniões prévias com o corpo docente e a coordenação pedagógica para a organização e elaboração das estratégias de cada nova etapa, possibilitando a troca de experiências e ideias entre os educadores.

Cada professor, desenvolve métodos para abordar e trabalhar os valores/temas do projeto no decorrer do ano letivo. As atividades são desenvolvidas de forma interdisciplinar, com a contribuição de todos os envolvidos.

Avaliação

Por considerar a avaliação como um processo contínuo, ela acontece através da verificação do desenvolvimento das atividades e das ações propostas para saber se estão ou não, contribuindo para a mudança de atitudes e comportamentos indisciplinares do alunado.

3 - Projeto: "Nossa Escola Contra a Dengue - Agentes Mirins no combate ao Aedes Aegypti"

3.1 - Justificativa:

Com o crescente número de casos da dengue, este projeto surgiu da necessidade de mobilizar não só o alunado, mas também a comunidade para a prevenção e combate a Dengue.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

É preciso sensibilizar os alunos e a comunidade para que os mesmos se mobilizem sobre os cuidados que deve ter para evitar o crescimento de foco do mosquito. Auxiliando para a melhoria da comunidade escolar.

Dessa forma, abordar este tema tão atual auxilia na organização do processo de ensino-aprendizagem e contribui para passar conteúdos que possibilitem o panorama geral acerca das situações que atingem a sociedade. Acreditamos que a partir de uma formação cidadã integral, desenvolvida desde a infância, é possível construir uma sociedade com indivíduos conscientes das suas responsabilidades.

3.2 - Objetivo geral

Refletir sobre as necessidades das medidas preventivas contra a proliferação do mosquito da dengue para o bem estar social, valorizando a saúde.

3.3 - Objetivos específicos:

- Identificar o mosquito transmissor do Aedes Aegypti;
- Sensibilizar a população sobre a contribuição de cada um na prevenção da dengue;
- Fortalecer e ampliar a coleta seletiva do lixo;
- Eliminar possíveis criadouros;
- Fornecer informações sobre a dengue, febre chikungunya e zica vírus a toda a comunidade;
- Despertar no aluno o espírito combativo frente ao problema da dengue.

4 - Desenvolvimento Metodológico dos Projetos

Para atender aos objetivos propostos nestes projetos, as intervenções do professor serão elementos-chave para o desenvolvimento da postura investigativa que se espera dos alunos como protagonistas da construção dos conhecimentos.

Momentos de harmonização entre os alunos, procurando melhorar a atenção e a concentração do grupo durante a realização das atividades.

Músicas com temas relacionado à dengue e faremos uma leitura, interpretação e reflexão de um texto, que se refira a algum dos valores/temas abordados pelo projeto, a saber: amor, paz, respeito, responsabilidade, verdade, justiça, ética e cidadania.

Durante a reflexão sobre o texto, os alunos poderão expor suas opiniões e compartilhar experiências pessoais sobre o tema discutido, gerando uma maior integração entre todos os participantes.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Para a realização deste projeto, faz-se necessárias reuniões prévias com o corpo docente e a coordenação pedagógica para a organização e elaboração das estratégias de cada nova etapa, possibilitando a troca de experiências e ideias entre os educadores.

Cada professor, desenvolve métodos para abordar e trabalhar os valores/temas do projeto no decorrer do ano letivo. As atividades são desenvolvidas de forma interdisciplinar, com a contribuição de todos os envolvidos.

VII - CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO

Fazendo parte da comunidade, é fundamental que a Escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve. Apesar de óbvia, nem sempre essa percepção é alcançada pelas unidades escolares, muitas vezes absorvidas na atividade educativa como expressão de um processo burocrático e indefinido. Conhecer a comunidade em que está inserida (e, portanto, sua clientela), suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas seu trabalho de atendimento educacional, é a única forma possível para a escola atender às suas finalidades – formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessárias à sua melhor inserção no ambiente social.

A faixa etária da clientela das escolas é de maneira a atender os alunos da creche (0 a 3 anos), a pré-escola (4 e 5 anos) e o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). Os pais, apresentam grau de instrução dos níveis baixos a médio (muitos vem para o município em decorrência aos presídios). Exercem funções diversificadas, desde agrícola, comercial, empresarial e são consideradas de vários níveis sociais. As crianças recebem do Departamento Municipal de Educação de Balbinos todo o material escolar necessário, inclusive material, infraestrutura necessária ao desenvolvimento do ano letivo e uma atenção especial ao desenvolvimento de diversas situações que levam os alunos ao aprendizado.

Com um corpo docente que trabalha em harmonia como uma equipe, os alunos se sentem entusiasmados e, consequentemente, interessados e participativos. Por isso, essa escola busca em conjunto combater problemas com relação à evasão, retenção e com relação à motivação, e são poucos os casos de indisciplina, que por não serem muito graves, são sempre solucionados a contento.

Segundo Paulo Freire: *"A mudança é uma constatação natural da cultura e da história. O que ocorre é que há etapas, nas culturas, em que as mudanças se dão de maneira acelerada*" (1999, p.30).

E dentro dessa conjuntura está a família e a escola. Ambas tentando encontrar caminhos em meio a esse emaranhado de escolhas, que esses novos contextos, sociais, econômicos e culturais, nos impõem.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Assim nossa clientela mudou as expectativas em relação às transformações vividas por essa nova geração que tem como consequência as novas exigências de um mercado de trabalho tão competitivo.

VIII - CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

"Não existe ensinar sem aprender: Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender." Paulo Freire

O processo de ensino e aprendizagem tem sido visto de forma integrada à sociedade e a cultura, suas crenças e valores dominantes em uma determinada época, o que significa dizer que as teorias que suportam esse processo têm se modificado ao longo do tempo.

Diante de tais considerações, podemos admitir que a sala de aula se torna um espaço sociável possível de configurar uma "*cultura escolar*" com caráter interacionista de conhecimento, onde professor e alunos parecem sintonizar seus anseios pelo conhecimento, ampliando certamente suas redes de significados acerca de suas realidades. Nesse contexto, nota-se a necessidade de rever e de diversificar metodologias para que, efetivamente e eficazmente alcance uma progressão na aprendizagem. Podemos pensar, também, que o aluno tem abertura, interesse e pré-disposição para inovações. Esses podem ser indicativos relevantes para a adoção do sistema motivacional contextualizado, frente a práticas pedagógicas alternativas que permeiam vários campos do conhecimento.

Consideramos ainda que os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos são vistos como elementos norteadores para a interpretação de informações recebidas, assim como também contribuem para selecionar e organizar os diversos significados, relacionados, que o aluno passa a estabelecer, frente a um novo conteúdo a ser apresentado, para que ele aprenda.

Dentro dessa visão, espera-se que, ao elaborar determinada atividade de ensino-aprendizagem, na tentativa de proporcionar, aos seus alunos, um sentido significativo ao conteúdo, o professor estará dando ênfase a uma relação existente entre o assunto e a vida cotidiana dos alunos, entre a construção de conhecimento e a aprendizagem significativa. Em decorrência disso, torna-se fundamental a valorização do conhecimento prévio do aluno em um processo educativo eficiente. Portanto, importa-se fornecer informações objetivas, bem como fundamentos éticos, critérios e princípios a fim de melhorar a qualidade de vida, ajudá-los a encontrar o significado de viver.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- Da Avaliação do Ensino e a Aprendizagem

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do aproveitamento e a apuração de assiduidade.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo por objetivos:

I. diagnosticar e registrar os processos do aluno e suas dificuldades;
II. possibilitar que o aluno autoavalie sua aprendizagem;
III. orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
IV. fundamentar as decisões do Conselho de Série/Ano quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;
V. orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares;

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos, através da observação de suas atitudes referentes à presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidades com que assume o cumprimento de seu papel.

Os alunos serão avaliados bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas, observação direta ou outros instrumentos de avaliação que se fizerem necessários.

Na avaliação de desempenho do aluno, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos.

Os critérios de avaliação estarão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola.

Os resultados da avaliação do aproveitamento serão registrados em livros ou impressos próprios sob o controle da secretaria e comunicado aos alunos e aos responsáveis.

Os resultados da avaliação do aproveitamento bimestral e final serão expressos em notas.

§ 1º – além das notas, o professor poderá emitir pareceres, em complementação ao processo avaliativo.

§ 2º – ao final do ano letivo, o professor emitirá, simultaneamente, a nota relativa ao último bimestre e a nota que expressará a avaliação final, ou seja, aquela que melhor reflete o progresso alcançado pelo aluno ao longo do ano letivo, por componente curricular, conforme a escala numérica citada no “caput” deste artigo.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Os Conselhos de Série/Ano reunir-se-ão, bimestralmente, e no fim do ano letivo, para analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a promoção, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação.

A avaliação do aproveitamento será feita em 4 (quatro) períodos bimestrais, estudo de recuperação bimestral e final, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado da avaliação da recuperação paralela será considerado como um dos instrumentos avaliativos do bimestre correspondente à recuperação.

Os objetivos a serem alcançados e o nível dos alunos, definirão as técnicas e os tipos de instrumentos a serem utilizados em vista da avaliação de rendimento escolar, devendo o professor oferecer diversas ferramentas avaliativos e atender ainda, de maneira diferenciada e dentro de cada necessidade específica, os alunos da inclusão.

- Análise e Ações

A escola tem sempre como objetivo o cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação, Lei nº 1300/2015, uma vez que eles representam concretamente os objetivos e estratégias estabelecidas para se atingir melhorias educacionais.

No entanto, ações são desenvolvidas principalmente para as faixas de aprendizagem “básico” e “abaixo do básico” a fim de que as dificuldades sejam superadas e o aluno demonstre nos resultados os avanços conquistados.

Para isso são oferecidas pela escola aulas de reforço, recuperação com atendimento direcionado de acordo com o diagnóstico realizado pelo professor da classe.

Atividades diferenciadas e adequação do material à dificuldade do aluno (no caso do deficiente visual) ajudam a garantir a inclusão e a motivação dos alunos com dificuldade.

IX – EQUIPE DE PROFESSORES

“O educador produz conhecimento ao estimular a capacidade do educando”. Tomas de Aquino

A Gestão Democrática não deve ser privilégio de um cargo, função ou pessoa. Seja na escola pequena ou num grande sistema organizado, em ambos há uma necessidade premente e urgente de se organizar no trabalho de equipe.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Todos os docentes desta Unidade Escolar acreditam na melhoria da qualidade do ensino da escola pública e se mostram dispostos a trabalhar no sentido de sanar as dificuldades existentes, buscando o pleno desenvolvimento da Proposta Pedagógica através da(o):

- participação na elaboração da Proposta Pedagógica da Escola;
- elaboração e cumprimento do plano de trabalho;
- zelo pela aprendizagem dos alunos;
- estabelecimento de estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento;
- cumprimento de dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao Planejamento.

- Formação Continuada

Os professores da Rede Municipal de Ensino de Balbinos, recebem formação continuada nas horas de estudos coletivos e sempre que se faz necessário e/ou possível.

- Conselho de Classe e Série/Ano

O conselho de classe e série/ano é composto por todos os professores desta Unidade Escolar, reunindo-se bimestralmente para analisar o desempenho dos alunos.

X - GESTÃO ESCOLAR

- Espaço Físico das escolas

EMEF

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, Sem condições de uso)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	-	ÓTIMO
Salas de aula	05	ÓTIMO
Secretaria/sala de professores/biblioteca/diretoria	01	ÓTIMO
Quadra esportiva	01	ÓTIMA
Cozinha	01	ÓTIMA
Sanitários de alunos	02	ÓTIMO

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Área Verde	-	ÓTIMO

EMEI

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, Sem condições de uso)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	-	ÓTIMO
Salas de aula	03	ÓTIMO
Secretaria/sala de professores	01	ÓTIMO
Cozinha	01	ÓTIMA
Sanitários de alunos	02	ÓTIMO
Sanitário professores/funcionários	01	ÓTIMO
Parque Infantil	01	ÓTIMO

CEMEI

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, Sem condições de uso)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	-	ÓTIMO
Salas de aula	05	ÓTIMO
Secretaria	01	ÓTIMO
Sala dos Professores	01	ÓTIMO
Diretoria	01	ÓTIMO
Cozinha	01	ÓTIMA
Refeitório	01	ÓTIMO
Sanitários de alunos	02	ÓTIMO
Sanitário professores	02	ÓTIMO
Sanitário funcionários	02	ÓTIMO
Lactário	01	ÓTIMO

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- PLANOS DE ENSINO

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo em concordância à implementação da Base Nacional Comum Curricular.

Os Planos de Ensino devem conter pelo menos:

1 – Identificação: da turma, do ano, do docente, das disciplinas, entre outras informações;

2 – Descrição das Unidades Temáticas juntamente com os Objetos de Conhecimento a serem desenvolvidos e as Habilidades a serem atingidas;

3 – Definição das Estratégias a serem utilizadas pelo professor no desenvolvimento das Unidades Temáticas;

4 – Definição dos instrumentos de Avaliação a serem utilizados.

- SISTEMA ORGANIZACIONAL (PLANO DE TRABALHO)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção	Organizar, avaliar e integrar todas as atividades no âmbito Escolar.	Melhorar a qualidade de ensino.	Manter o trabalho em Equipe	Reuniões, capacitações HTPC Palestras	Atingir as metas	Análise dos Resultados
Secretaria da Escola	Organizar e atualizar a documentação e escrituração escolar.	Manter as atividades da secretaria articuladas com as demais programações da escola.	Trabalhar em Equipe	Cumprir diariamente as atividades referentes ao cargo	Cumprimento de normas e prazos	Análise dos documentos
Professores Coordenadores	Assessorar. coordenar, subsidiar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos docentes.	Melhorar a qualidade do ensino.	Manter o trabalho em Equipe.	Reuniões, capacitações, HTPCs e orientações.	Atingir as metas.	Análise dos Resultados
Conselho de Escola	Deliberar, elaborar e apreciar as decisões tomadas pela unidade escolar.	Cumprir 100% das atividades administrativas e pedagógicas.	Manter as reuniões periódicas.	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias.	Cumprir as diretrizes e metas estipuladas pela unidade escolar.	Análise dos resultados.
Conselho de Classe, Série e Ano	Elaborar, registrar e acompanhar o desempenho dos alunos durante o ano	Elevar o desempenho dos alunos para os	Propor atividades diversificadas.	Acompanhar o desenvolvimento das	Elevar em 10% os níveis.	Acompanhar e registrar os avanços

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

	letivo.	níveis superiores.		atividades propostas.		
Associação de Pais e Mestres	Colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade.	Melhoria do ensino-aprendizagem.	Programar atividades que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos.	Realizar encontros periódicos.	Maior entrosamento	Análise dos resultados.

PLANO DE AÇÃO

METAS	JUSTIFICATIVAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PERÍODO	RECURSOS MATERIAIS
Envolver os pais nas atividades realizadas na escola	Melhor envolvimento dos pais em todas as ações desenvolvidas na Unidade Escolar, para que possa estar engajado no desenvolvimento do seu filho em todas as situações escolares.	Promover atividades recreativas, culturais e esportivas; Projetos de ensino envolvendo os pais; Realizar exposições das atividades realizadas com os alunos, em reuniões e nos conselhos de classe	Professores e pais	Durante o ano letivo	.Profissionais das áreas necessárias; .Vídeos; .Discussões sobre o tema apresentado.
Incentivar o resgate dos valores morais. Despertar a preocupação com o futuro do Planeta.	Melhoria da disciplina no ambiente de toda à comunidade, dentro e fora da escola. Revitalização da área externa da Unidade Escolar	Trabalhar com filmes e músicas que despertem o respeito mútuo; Promover trabalhos de campo, que evidencie as consequências de atitudes indisciplinares.	Comunidade escolar: pais, alunos e professores	Durante o ano letivo	.Profissionais qualificados; .Vídeos; .Data Show. Material reciclável, sementes e mudas de plantas.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Elevar a qualidade do ensino aprendizagem.	Melhor aprendizagem utilizando todos os meios para que a defasagem idade-série possa estar findando.	Realizar projetos envolvendo a preocupação com o meio ambiente, promover grupos de estudo com o corpo docente; Envolver professores e alunos em atividades relacionadas ao meio ambiente extra às atividades de rotina escolar; Realizar diagnóstico e análises de dados do desempenho acadêmico; .promover projetos de leitura, escrita e cálculos; Realizar palestras com temas diversos; .Realizar exposições das atividades Realizadas pelos alunos; .Intervenção efetiva do Orientador Pedagógico	Professores e pais.	Durante o ano letivo	.Material pedagógico; .Material para recreação; .Livros diversos; .Todo o material necessário para o trabalho que será desenvolvido através das ações.

XI – DO PROCESSO DE AVALIAÇAO

Identificação das Formas de Registro do Processo de Ensino e Aprendizagem e dos Critérios de Avaliação

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem consiste no acompanhamento do desenvolvimento das ações educativas do aluno, auxiliando-o no aperfeiçoamento de todo o processo que ocorrerá ao longo do ano letivo.

Exerce a função:

- Diagnóstica: Objetiva investigar os conhecimentos prévios do aluno;

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

- Formadora: Propõe-se a acompanhar as etapas de interações significativas desenvolvidas a partir da relação estabelecida entre professor "x" aluno e entre professores, alunos e os demais funcionários;
- Contínua: Busca orientar o planejamento pedagógico dos professores quanto a estabelecer metodologias e estratégias para garantir a qualidade científica do processo de aquisição de conhecimento.

Descrição de como são utilizados os dados para aprimoramento do processo de avaliação.

Durante séculos a pedagogia tradicional, inspirada em uma concepção clássica e racionalista do ato de aprender, valorizou o ensino enciclopédico e o domínio de conceitos abstratos pelos alunos. Antepondo-se à pedagogia tradicional, as pedagogias ativas ou renovadas passaram a valorizar a experiência dos alunos e a articulação entre os conhecimentos e as realidades sociais. Obviamente, os modelos de avaliação nos dois casos sempre foram muito diferentes. Dada sua ênfase na lógica dos conceitos, a pedagogia tradicional sempre buscou avaliar o domínio formal, pelos alunos, dos conteúdos transmitidos pelo professor, como se estes fossem verdades absolutas. Ao contrário, por sua ênfase na construção subjetiva dos conhecimentos, as pedagogias renovadas sempre propuseram uma avaliação centrada no processo de construção de competências e habilidades por parte dos alunos. Contudo, as dificuldades em relação à avaliação não se limitam à inexistência de consenso teórico entre os educadores quanto ao que e como avaliar.

Assim, a avaliação tradicional tende cada vez mais a se tornar uma mera aferição da capacidade de memorizar nomes, definições ou fórmulas, e não uma avaliação do grau em que os alunos revelam uma compreensão efetiva e generalizável de conceitos abstratos.

Já a avaliação de competências e habilidades frequentemente se traduz como simples aferição da execução de tarefas rotineiras, e não uma avaliação na qual a realização de tarefas mobiliza e evidencia competências de reflexão e resolução de problemas pelos alunos.

A avaliação pode e não deve significar apenas julgamento e classificação, evocando situações estressantes, muitas vezes carregadas de preconceito e injustiça. Portanto, a capacidade de avaliar é um atributo que distingue a condição humana. Em nossa experiência cotidiana praticamos avaliação o tempo todo. Para fazer opções, das mais simples às mais complexas, consideramos os fatores que envolvem a situação analisada e avaliamos as alternativas, dentro de referências previamente estabelecidas. No entanto, quando se trata de avaliação de processos de aprendizagem essas referências

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

parecem tornar-se nebulosas e é comum ver alunos e professores lidarem com esse desafio com grande desconforto. No dia a dia estamos constantemente analisando as causas e consequências de nossos pensamentos, palavras e ações, aferindo nossos acertos e erros e aprendendo com eles. Nesse sentido, avaliar assume a conotação de diagnóstico, que nos fornece subsídios para a mudança. Avaliamos constantemente, não para "obter uma nota", mas para prosseguirmos no nosso processo de desenvolvimento pessoal e profissional. Transpor essa atitude cotidiana para os processos de aprendizagem escolar é um caminho para se começar a praticar o significado mais profundo da avaliação, que é o de realizar um diagnóstico que permita comparar a intenção de partida e o resultado obtido, rever o planejamento anteriormente realizado, corrigindo ou modificando o percurso se necessário.

Em sua função básica de diagnóstico, a avaliação deve:

a. Propiciar a autocompreensão, tanto do educando quanto do educador;

b. Motivar o crescimento de ambos;

c. Contribuir para o aprofundamento da aprendizagem.

Esses objetivos não são alcançados com uma avaliação que apenas classifica os alunos em melhores e piores. Se quiser promover o aprendizado significativo, o professor deve buscar a avaliação formativa, que procura averiguar o que o aluno já sabe, considera o processo de ensino-aprendizagem e procura aferir o que o aluno aprendeu durante o processo (avaliação contínua).

Ao contrário da avaliação estritamente seletiva, a avaliação formativa preocupa-se com a consolidação da aprendizagem e com a compreensão das condições e processos que tornaram a aprendizagem possível ou a dificultaram. Por isto ela deve ser desenvolvida no dia a dia da sala de aula e não apenas no ponto de chegada do processo educativo. O professor que busca praticar a avaliação formativa pode lançar mão de diferentes meios para observação do processo construção de aprendizagem de seus alunos, dentre os quais não pode faltar a observação direta e contínua da forma pela qual os alunos respondem às questões e aos desafios colocados no processo de aprendizagem. Acompanhando de perto o desenvolvimento dos seus alunos, o professor torna-se cada vez mais capaz de planejar aulas e atividades que lhes propiciem oportunidades efetivas de aprendizagem.

Assim concebida, a avaliação não se define como evento isolado ou pontual do processo de ensino-aprendizagem, mas como ação contínua cujos resultados possibilitam:

a. Identificar quais são e onde estão às dificuldades do aluno para aprender;

b. Informar os alunos e o professor sobre o andamento do processo de ensino-aprendizagem;

c. Analisar a adequação da ação docente, com vistas ao seu aperfeiçoamento;

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a proposta pedagógica da escola.

O corpo docente deve constantemente, com o auxílio da Coordenação da Unidade Escolar, planejar, replanejar e acompanhar a execução do Projeto Político Pedagógico junto à comunidade escola, de modo que concretize a função social da escola através do redimensionamento do processo ensino-aprendizagem, viabilizando a elaboração e apropriação do conhecimento sistematizado por parte do aluno. Planejar, executar, avaliar os desdobramentos e encaminhamentos, de forma permanente: dos conselhos de classe, das reuniões pedagógicas, reuniões de pais e de planejamento, garante uma maior articulação entre as ações do corpo docente e a Proposta Pedagógica.

Identificação da coerência entre as ações realizadas e a proposta pedagógica.

A escola é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra. Então, cabe a ela definir-se pelo tipo de cidadão que deseja formar, de acordo com a sua visão de sociedade. Cabe-lhe também a incumbência de definir as mudanças que julga necessário fazer nessa sociedade, através das mãos do cidadão que irá formar. Definida a sua postura, a escola vai trabalhar no sentido de formar cidadãos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade, atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano. Quando a escola assume a responsabilidade de atuar na transformação e na busca do desenvolvimento social, seus agentes devem empenhar-se na elaboração de uma proposta para a realização construção desse objetivo. O projeto político pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo. Essa prática de construção de um projeto, deve
estar amparada por concepções teóricas sólidas e supõe o aperfeiçoamento e a formação de seus agentes. Só assim serão rompidas as resistências em relação a novas práticas educativas. Os agentes educativos devem sentir-se atraídos por essa proposta, pois só assim terão uma postura comprometida e responsável. Trata-se, portanto, da conquista coletiva de um espaço para o exercício da autonomia nos mobilizar pela garantia do acesso e da permanência do aluno na escola.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Avaliação das estratégias utilizadas para verificar o compromisso dos professores com a aprendizagem dos alunos e a articulação com as famílias e a comunidade.

Para tal é preciso que a escola seja um centro de integração da comunidade, de modo que haja uma maior participação dos responsáveis pelos alunos em reuniões e atividades da escola. Cabe aos professores, num primeiro momento, convidar os pais dos alunos a participarem efetivamente das festas e eventos culturais, recreativos e sociais da escola de seus filhos, de modo que possam saber como está a relação ensino-aprendizagem, quais são seus professores, o diretor e os outros profissionais. Afinal o aluno passa uma boa parte de seu dia na escola.

Descrição de ações para fortalecer o compromisso / vínculo entre o aluno e o professor.

As relações humanas, embora complexas, são peças fundamentais na realização comportamental e profissional de um indivíduo. Desta forma, a análise dos relacionamentos entre professor x aluno envolve interesses e intenções, sendo esta interação o expoente das consequências, pois a educação é uma das fontes mais importantes do desenvolvimento comportamental e agregação de valores nos membros da espécie humana. Neste sentido, a interação estabelecida caracteriza-se pela seleção de conteúdos, organização, sistematização didática para facilitar o aprendizado dos alunos e exposição onde o professor demonstrará seus conteúdos. No entanto este paradigma deve ser quebrado, é preciso não limitar este estudo em relação comportamento do professor com resultados do aluno; devendo introduzir os processos construtivos como mediadores para superar as limitações do paradigma processo x produto.

De modo concreto, não podemos pensar que a construção do conhecimento é entendida como individual. O conhecimento é produto da atividade e do conhecimento humano marcado social e culturalmente. O papel do professor consiste em agir com intermediário entre os conteúdos da aprendizagem e a atividade construtiva para assimilação. O trabalho do professor em sala de aula, seu relacionamento com os alunos é expresso pela relação que ele tem com a sociedade e com cultura. É o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos; fundamenta-se numa determinada concepção do papel do professor, que por sua vez reflete valores e padrões da sociedade.

Segundo FREIRE (1996: 96), “o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas". Ainda segundo o autor, "o professor autoritário, o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca". Logo, a relação entre professor e aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Indica também, que o professor, educador da era industrial com raras exceções, deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos e para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

XII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico é um documento de grande necessidade dentro da escola, uma vez que ele dá suporte para um trabalho que precisa ser coletivo, dando a todos os envolvidos a mesma responsabilidade.

A escola, como uma instituição social, voltada para a educação do cidadão, tem como objetivo principal a sua instrução e a sua formação. Entretanto, esses objetivos podem ser alcançados com uma melhor qualidade quando integrados e articulados aos objetivos administrativos.

Assim, torna-se fundamental a reestruturar periódica do Projeto Político Pedagógico da escola, entendendo que todos os envolvidos no processo deveriam ser protagonistas desta ação e assim participarem de forma efetiva na reconstrução do mesmo, de suas mudanças e enfrentamento de obstáculos, fortalecendo seu papel de norteador das atividades educativas.

Com a participação da comunidade escolar é possível dividir a responsabilidades da equipe diretiva com todos que passam a ser agentes, frente às demandas sociais, pedagógicas e administrativas da Unidade Escolar.

Esperamos que, após a concretização deste trabalho, alcancemos o objetivo de obter a participação mais efetiva da comunidade escolar e local, mesmo com a escola sofrendo mudanças em sua gestão e na equipe administrativa futuramente.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

Para que a escola, realmente, alcance os seus objetivos, é de fundamental importância que a construção e o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico estejam alicerçados em uma administração participativa, coletiva, em que as decisões sejam democratizadas e que o seu processo de avaliação e revisão seja uma prática coletiva constante, como oportunidades de reflexão para mudanças de direção e caminho.

Concluímos que reestruturar o PPP da Rede Municipal de Educação foi uma tarefa extremamente importante e necessária, dada a necessidade do feito para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade, em que se entende a importância da coletividade nesse processo dinâmico de construção de identidade da escola em tempos de mudanças significativas na educação brasileira.

Cabe ressaltar que a reestruturação do PPP deve ser permanente, ao menos anualmente e todos os envolvidos no processo pedagógico devem se reunir para avaliar e planejar ações que possam levar o avanço de toda a comunidade escolar, seja no que tange às questões pedagógicas, sociais ou físicas.

Contudo é preciso deixar claro que nenhum PPP fará milagre e, para isso, antes de tudo a escola precisa ter uma gestão verdadeiramente democrática, onde as decisões são discutidas coletivamente e respeitadas.

Balbinos, 25 de Julho de 2024.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

TERMO DE ENCERRAMENTO:

O presente Projeto Político Pedagógico, elaborado pela Equipe Escolar da Rede Municipal de Ensino de Balbinos - SP, foi aprovado pelo Conselho de Escola em 25 de julho de 2024 e orientará os trabalhos desta U.E. no período de 2024 a 2027.

Balbinos, 26 de julho de 2024.

Ivete Pereira
Diretora de Escola
R.G. 18.816.572

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

XIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIO, Rosa Maria. Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: o desafio do método dialético na didática. Maringá, 2008.

ALVES. Denise de Oliveira (Org.). Sala de Recursos Multifuncionais: Espaços para Atendimento Educacional Especializado. Brasília, MEC/SEESP, 2006.

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. A gestão da escola. Porto Alegre: Artmed, 2004. (Coleção escola em ação). ASTOS, João Baptista. Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP & A: SEPE, 1999. BASSEDAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. São Paulo: Artmed. 2001.

BRASIL Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 1988.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

_____. Ministério da Educação. Programa Mais Educação. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Item id=1115. Acesso em: 23 maio 2012.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n.º 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA – SP, 1991.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394/96, de dezembro de 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP. Disponível em: Acesso em: 12/08/2013

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Documento introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1998.
_____. Lei 8913, de 12 de julho de 1994. Lei da Municipalização da Merenda Escolar.
_____. Lei 11.494, de 20 e junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB do) DUARTE, Newton. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Cadernos CEDES, Campinas, v.19, n.44, 1998. Federação das lndústrias do Estado de Santa Catarina. Gestão democrática da educação: da base legal à prática na escola. Federação das lndústrias do Estado de Santa Catarina. 1. ed. - Florianópolis: FIESC, 2017.
FERNANDES, Cláudia de Oliveira. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 44 p.: il.
FERREIRA, Alexandre de Almeida. A Sociedade exige um Novo Perfil de Educador. 2009. Disponível em: http://sabedoriafilosofica.blogspot.com.br/. Acesso em: 05 de junho de 2013. 134
FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d´Água, 1995.
GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 3. ed. Campinas: SP: Autores Associados, 2005. _____. Aprender, desaprender, reaprender. Maringá: Universidade Estadual de Maringá – Pr. (digitalizado).
GASPARIN. João Luiz e PETENUCCI. Maria Cristina. Pedagogia Histórico Crítica: da Teoria à Prática no Contexto Escola. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf. Acesso em: 23 maio 2012
GASPARIN. João Luiz. A Construção dos Conceitos Científicos em Sala de Aula. Maringá – PR. Disponível em: http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/41/A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20dos%20conceitos%20cient%C3%ADficos%20em%20sala%20de%20aul a.pdf. Acesso em: 23 maio 2012
JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. Linguagens Geradoras: Seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.
LIBÂNEO, José C.; Oliveira, João F. de; Toschi, Mirza S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2009.
LUSTOSA. Irene Nunes e SILVA. Magna Jovita Gomes Sales e. A Abordagem Sistêmica na Educação Brasileira: Os Desdobramentos da Teoria na Prática, UFPI. Disponível em: http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/IreneNunesLustosaComunicacaoOral-int.pdf. Acesso em: 05 de junho de 2013.

Diretoria da Divisão Municipal de Educação
CNPJ: 44.553.790/0003-70
Rua Ângelo Pavan, nº 244, Centro, Balbinos/SP, CEP: 16.640-019
E-mail: educacaobalbinos@gmail.com educacao@balbinos.sp.gov.br

MACHADO, Maria Lucia. A pré-escola é não é escola: a busca de um caminho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

OLIVEIRA, Martha Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.

OLIVEIRA, Zilma de Morais Ramos. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 7 ed. 2011. PNUD.org. br. IDH dos Municípios. Disponível em: http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-1991.aspx acesso em: 14/08/2013 REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1997. 135 REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 19. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

ROSA, Lair M. da. A Educação de adultos no terceiro milênio. Profis. SENAC, SC, 2000. SABEL. Samantha Carla. A Psicologia de Vigotski e o Materialismo Histórico Dialético de Marx E Engels: Relações Arqueológicas. Florianópolis, UFSC, 2006.

SANTOS, Edicléia A. A. dos. et al. A necessidade de reinventar a história de Educação de Jovens e Adultos no Brasil. UEPG. Disponível: http://www.cereja.org.br>. Acesso em: 03 jul.2007.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.9. ed.Campinas: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. 39 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI. Dermeval. Sistema de Educação: Subsídios para a Conferência Nacional de Educação. In: QUEIROZ Alindo de Cavalcante e GOMES, Leda. (org.). Conferência Nacional de Educação (Conae) – Reflexões sobre o Sistema Nacional Articulado de Educação. Brasília, 2009. VASCONCELLOS, Celso dos S: Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 7. ed. São Paulo: Cadermos Libertad, 2000.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.